



Cidade já tem 274 casos confirmados de dengue

• Notificações já passam de 400. No primeiro trimestre de 2009, número de confirmações era de apenas 47



Casos confirmados de dengue nos três primeiros meses dos últimos anos

2008 2009 2010

Tipo clássico 85 47 274*

* Até o dia 16/03

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Eduardo Vanini

eduardo.vanini@fhoje.com.br

O número de casos confirmados de dengue mais que dobrou, em apenas uma semana, em Juiz de Fora. Conforme o boletim divulgado, ontem, pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica Ambiental (DVEA), a cidade conta com 427 notificações, das quais 274 já foram confirmadas. Até segunda-feira da semana passada, o número de confirmações era de 131. Se for comparado com o ano passado, o dado é ainda mais preocupante, já que o quadro atual representa quase seis vezes mais infectados, levando-se em consideração que, no primeiro trimestre de 2009, apenas 47 casos haviam sido contabilizados.

De acordo com os dados do DVEA, entre as 274 ocorrências, 253 são autóctones, os seja, contraídas em Juiz de Fora. Dezesete foram adquiridas em outra cidade e quatro ainda não possuem origem definida.

O bairro com o maior número de casos é o Borboleta, onde há 33 confirmações. Em seguida, aparecem Jardim Glória (28), Milho Branco (27), Vale do Ipê (15), Centro (14), Granbery (11), Santa Catarina (nove), Juscelino Kubitschek (sete), Eldorado (sete) e Poço Rico (cinco).

A chefe do DVEA, Alessandra Mendonça, disse, por meio da assessoria, que as comunidades que recebem os mutirões estão sendo convidadas a dispensar todo e qualquer recipiente que sirva de criadouro para o mos-

quito. Como destacou, "é necessária a ação conjunta entre Prefeitura e sociedade civil no combate ao vetor. Os bairros que apresentam o maior número de casos da doença vão entrar para a lista dos mutirões". Ela também garantiu que um cronograma de atividades de limpeza nas regiões mais críticas será entregue ao Demlurb, para orientar os trabalhos.

DISQUE DENGUE

Como divulgou a assessoria, na semana passada, o departamento recebeu 99 ligações, por meio do Disque Dengue (3690-7000). Entre os problemas relatados apareceram com frequência: piscinas descobertas, terreno baldio, caixa d'água mal tampada, aparecimento de mosquito adulto, casa abandonada, esgoto e água em laje.

Ontem foi iniciada a semana de palestras nas escolas do Bairro Santo Antônio, que vai até a próxima terça-feira. Além disso, para o dia 25, estão programados mutirões da saúde, com exposição de animais do laboratório do Departamento de Zoonoses da Secretaria de Saúde, e montagem de estandes com exposição de trabalhos sobre dengue realizados pelos estudantes das escolas da região.

Já para o dia 26, foi marcada uma passeata. A manifestação vai mobilizar todas as instituições

educacionais do Santo Antônio.

Ainda no Santo Antônio, haverá, hoje, palestras na Legião da Boa Vontade (LBV). O evento vai reunir as igrejas Universal, Quadrangular e Católica da região, assim como do Conselho Local de Saúde, de comerciantes e da Sociedade Pró-Melhoramento do Bairro Santo Antônio na divulgação da importância de combate à dengue.

A assessoria do DVEA também afirmou que os agentes de controle de endemias fizeram levantamento fotográfico no Bairro Borboleta. Durante a ação, a equipe identificou muito acúmulo de lixo em quintais e lajes (moradores juntam materiais recicláveis em seus quintais - garrafas PET e vasilhames -, criadouros perfeitos para o *Aedes aegypti*). Com isso, tão logo sejam concluídos os trabalhos de eliminação dos focos, será feito novo bloqueio ao vetor.

EM MINAS

Em Minas Gerais, o último levantamento foi divulgado na quarta-feira passada. Na ocasião, o Estado tinha 39.135 casos de dengue, dos quais dez foram confirmados como hemorrágica. Duas pessoas morreram. Vinte cidades de Minas, lideradas por Belo Horizonte, concentram os maiores números de casos. Juntas, concentram 70,3% do total de casos no estado. Juiz de Fora não está entre elas.

QUATRO MORREM EM ACIDENTE DE ÔNIBUS

Quatro pessoas morreram em um acidente, na noite do último domingo, na MG-124, no município de Ubá. As vítimas eram passageiros de um ônibus que transportava um time de futebol amador. Segundo relato do motorista ao Corpo de Bombeiros, houve problemas com os freios e, na descida da Serra de Divinésia, perdeu o controle direcional, capotando por volta das 20h. O ônibus despencou em uma ribanceira de cerca de 20m.

Um homem foi arremessado para fora do veículo e morreu na hora. Ele foi identificado como Amarildo Heleno de Freitas, de 27 anos. Outras três pessoas ficaram presas às ferragens e foram resgatadas pelos bombeiros. Elas fo-

ram encaminhadas para o Hospital São Vicente de Paula. Geraldo Luiz Martins, de 47, e Odir Ferreira da Cruz, de 47, morreram ao dar entrada no hospital. Ainda de acordo com os bombeiros, uma mulher perdeu a vida horas depois de ser internada em um hospital.

Além de três viaturas dos bombeiros, também participaram do resgate das vítimas ambulâncias das prefeituras das cidades vizinhas. Os feridos foram levados para os hospitais São Vicente de Paula, Santa Isabel e São Januário.

O ônibus pertencia a uma empresa de turismo da cidade de Tocantins, e havia sido fretado por um time de futebol amador que disputaria uma partida na cidade de Paula Cândido, na Zona da Mata.

LUIZ CARLOS DUARTE

Carro bate em muro



• O motorista de um Gol perdeu o controle do veículo, na tarde de ontem, e bateu contra um muro na Rua Doutor Henrique Burnier, próximo ao Terminal Rodoviário do Bairro São Dimas. O técnico em segurança do trabalho, Cláudio Rosa da Costa, 42, pilotava o carro e contou que perdeu o controle depois que a roda dianteira esquerda esbarrou no meio-fio. Disse também que não estava em alta velocidade. O carro ficou com a frente destruída e pedaços do muro, que veio abaixo com o choque, foram parar dentro do veículo. Cláudio estava sozinho no carro e não se feriu.

Ambulante é assaltado no Mergulhão

Um ambulante de 28 anos foi assaltado por dois homens armados, quando transitava pela Avenida Rio Branco, nas proximidades do Mergulhão, no domingo. A vítima foi obrigada a entregar todo o dinheiro que tinha, somando a quantia de R\$ 72.

O ambulante contou aos policiais militares que passava pelo local, quando dois bandidos, um deles portando um revólver e outro uma faca, anunciaram o assalto e roubaram o dinheiro.

Em seguida, a dupla fugiu em direção ao Bairro Ladeira. Após ser assaltada, a vítima seguiu pela Avenida Francisco Bernardino até encontrar um posto policial e fazer a queixa. Os policiais fizeram rastreamento pelas imediações, mas nenhum suspeito foi localizado. O caso foi encaminhado para investigação na Delegacia de Polícia Civil, em Santa Terezinha.